



DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

EMANUELLE PONTE PEREIRA DE SÁ; LAIS MONTEIRO ARAÚJO CAMPOS ARÊA LEÃO;
FRANCIVALDO OSTERNO DE SOUSA JÚNIOR; ALAIRTON BARROSO CASTEDO
NUNES; MÍRIAN DE SOUSA BORGES

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) refere-se a uma enfermidade que combina a resistência à ação da insulina junto à incapacidade das células beta em manter uma secreção de insulina adequada. Ela possui um curso crônico e está associada a várias complicações cardiovasculares. **Objetivo:** Este trabalho visa fazer uma revisão de literatura atualizada sobre a epidemiologia, a fisiopatologia e o tratamento do DM 2 no público pediátrico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura dos últimos 5 anos, através de pesquisa no banco de dados Pubmed, utilizando os termos "diabetes do tipo 2", "adolescentes" e "crianças", que resultou em 1.995 trabalhos. Foram lidos os vinte primeiros artigos aos quais foram selecionados por concordância com o tema, população estudada, ano de publicação e texto integral gratuito disponível, restando por fim, 5 publicações. **Resultados:** A prevalência de diabetes tipo 2 (DM2) entre crianças e adolescentes tem aumentado significativamente. Um estudo com 2.553 participantes identificou 89 casos de DM2, resultando em uma taxa de prevalência de 3,5%, com predomínio no sexo feminino (68,5%). Crianças com mais de 10 anos, especialmente de etnias negra, asiática, hispânica e indígena, apresentam maior incidência da doença. Nesse sentido, fatores como resistência à insulina, obesidade e sedentarismo contribuem para o desenvolvimento precoce do DM2. O tratamento farmacológico, incluindo metformina e insulina humana, tem mostrado eficácia, mas a mudança no estilo de vida continua sendo a principal estratégia de controle. **Conclusão:** O DM2 é tipicamente uma patologia da vida adulta que tem se manifestado entre crianças e adolescentes como uma epidemia nos últimos anos. Nesse contexto, o sedentarismo e os maus hábitos alimentares são apontados como os protagonistas desse enredo. Estudos quanto ao tratamento com medicações têm sido realizados apontando bons resultados, porém, medidas de prevenção da doença devem ser o foco entre os profissionais de saúde, a fim de evitar o aumento da prevalência de obesidade e DM2 em adultos jovens, bem como o aumento da morbimortalidade inerente a essas condições.

Palavras-chave: **DIABETES DO TIPO 2; ADOLESCENTES; CRIANÇAS; OBESIDADE; COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO**